



**CONFORME SOLICITAÇÃO DO AUTOR, ESTA  
PRODUÇÃO INTELECTUAL POSSUI RESTRIÇÃO  
DE ACESSO**

**CAXIAS DO SUL  
2026**

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**  
**ÁREA DO CONHECIMENTO DE HUMANIDADES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

**MAUREM DE CASTILHOS**

**UMA HISTÓRIA CONTADA POR QUEM VIVEU: O Curso de Serviço Social da**  
**Universidade de Caxias do Sul no olhar docente (1976 - 2025)**

**CAXIAS DO SUL**

**2026**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Universidade de Caxias do Sul  
Sistema de Bibliotecas UCS - Processamento Técnico

C352h Castilhos, Maurem de

Uma história contada por quem viveu [recurso eletrônico] : o curso de Serviço Social da Universidade de Caxias do Sul no olhar docente (1976 - 2025) / Maurem de Castilhos. – 2026.

Dados eletrônicos.

Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2026.

Orientação: Terciane Ângela Luchese.

Modo de acesso: World Wide Web

Disponível em: <https://repositorio.ucs.br>

1. Universidade de Caxias do Sul. Campus Universitário de Caxias do Sul. Curso de Serviço Social - História. 2. Serviço social - Caxias do Sul (RS) - Estudo e ensino (Superior). 3. Professores universitários - Narrativas pessoais. 4. Educação - Rio Grande do Sul - História. 5. Formação profissional. I. Luchese, Terciane Ângela, orient. II. Título.

CDU 2. ed.: 378.4(816.5)UCS(091):364

Catalogação na fonte elaborada pela(o) bibliotecária(o)  
Ana Guimarães Pereira - CRB 10/1460

**UMA HISTÓRIA CONTADA POR QUEM VIVEU: O Curso de Serviço Social da  
Universidade de Caxias do Sul no olhar docente (1976 - 2025)**

**Maurem de Castilhos**

Dissertação de Mestrado submetida à Banca Examinadora designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Mestre em Educação. Linha de Pesquisa: História e Filosofia da Educação.

Caxias do Sul, 14 de agosto de 2026.

Dra. Terciane Ângela Luchese (presidente UCS)

Dr. José Edimar de Souza (UCS)

Dra. Laís Duarte Corrêa (UFRGS)

Dra. Thaísa Teixeira Closs (UFRGS)

Às trabalhadoras e trabalhadores cujos nomes não registrados foram esquecidos, mas que construíram o Serviço Social nas entrelinhas da História.

## **AGRADECIMENTOS**

Dentre os tantos desafios que aceitei quando escolhi o Serviço Social, escrever sobre a história do curso que me formou não era um deles (no início). No entanto, no decorrer do meu processo formativo, algumas coisas passam a fazer sentido, entre elas, a interdisciplinaridade que sempre me chamou atenção (não à toa meu atual espaço de trabalho me faz refletir frequentemente sobre uma clínica ampliada dentro das atribuições do SUS). Ao me propor a esta pesquisa trilhei caminhos que nutrem o objeto da investigação, não se limitando a uma única perspectiva do olhar do Serviço Social, mas sim, articulando a Educação e a História à essa profissão que está inserida no contexto de formação (no seu sentido mais amplo e afetivo). Desta forma, destino meus agradecimentos àquelas que até aqui permaneceram comigo:

Agradeço à minha família de origem que por constantes vezes questionaram “quando tu te forma no mestrado”, reconhecendo o potencial em mim que por vezes eu mesma não via (ou vejo) e vibrando comigo a cada nova conquista.

Agradeço à minha amada, Bianca, com quem tenho trilhado novos caminhos, inclusive de uma nova família, e que me acompanhou e incentivou nos muitos sorteios de ideias nessa pesquisa (mesmo que não entenda tudo sobre o Serviço Social). Amo você.

Agradeço às minhas amigas de vida, que mesmo estando longe fisicamente apoiaram todos os meus passos para coisas novas e que sempre têm palavras de carinho para me incentivar a continuar, especialmente quando estava tão perto de concluir.

Agradeço às minhas mestras, amigas e docentes, Bete e Laís, por olharem para mim e minhas produções sempre com tanto carinho e acreditarem em mim. Espero muito orgulhar vocês com cada passo meu. Aguardo sempre pelos nossos (re)encontros.

Agradeço carinhosamente à professora Terci, pessoa incrível que aceitou este desafio de me orientar e acompanhar as mudanças ao longo dessa construção. Obrigada por acolher meu tempo e meus detalhes e por ser tão paciente e compreensiva. Creio que tecemos um lindo trabalho juntas.

Agradeço também ao professor Edimar, à Thaísa e à Laís, por aceitarem contribuir nesta pesquisa com sua sabedoria e profissionalismo. Ter pessoas competentes e afetuosas avaliando meu trabalho, certamente me deu mais segurança para qualificá-lo.

Por fim, agradeço à UCS e ao PPGEdu, por aceitarem minha pesquisa e por ter permitido essa construção. Que muitas histórias sejam contadas pelas pessoas que viveram nesses espaços.

*Aos que vieram e já foram, agradecemos  
pela construção,*

*aos que ainda virão e que irão, pedimos  
paciência e compreensão.*

*Sair das demandas individuais e lutar pela  
coletiva,*

*não é nada fácil, e nunca será,*

*lutar e remar contra o as amarras  
impostas é desafiador e adoecedor  
também.*

*Como resultado, terão no mínimo uma  
nova família, alguns comprimidos e muita  
história pra contar*

*Não levem o incômodo como algo ruim, a  
mudança parte dele*

*Ah, e quem já veio e foi, voltem, voltem  
sempre, ajudem quem chegou com a sua  
experiência.*

*O saber não vale de nada se não for  
compartilhado.*

*Contribuir para a luta coletiva não deixa  
de ser importante quando você já não faz  
mais parte do protagonismo dela.*

*Aos que estão, desejo estudo.*

*Se apropriar do espaço que ocupa é o  
mínimo para não militar por militar.*

*Levantar bandeiras sem se responsabilizar  
pelas consequências é o mesmo que jogar  
fora toda história de luta construída antes  
da sua chegada.*

*Não desperdice essa história com  
arrogância e ignorância.*

*E tenha sempre em mente,*

*Lutar agora para ter um amanhã melhor.*

*E com isso, repito*

*Aos que vieram e já foram, agradecemos  
pela construção,*

*aos que ainda virão e que irão, pedimos  
paciência e compreensão*

*Sair das demandas individuais e lutar pela  
coletiva,*

*não é nada fácil, e nunca será,*

*lutar e remar contra o as amarras  
impostas é desafiador e adoecedor  
também.*

*Como resultado, terão no mínimo uma  
nova família, alguns comprimidos e muita  
história pra contar.*

*- Brenda Soares Rodrigues<sup>1</sup>*

---

<sup>1</sup> RODRIGUES, Brenda Soares. *Aos que vieram e já foram e aos que virão e irão. Site da ENESSO: Hoje, temos muito a comemorar! Dia 15 de Maio, Dia da/o Assistente Social!.*

## RESUMO

Esta pesquisa está vinculada à linha de História e Filosofia da Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul, curso de Mestrado. Aborda a trajetória histórica dos currículos e projetos pedagógicos do Curso de Serviço Social na UCS, considerando o recorte temporal de 1976 e 2025. O problema de pesquisa parte de: como as docentes percebem o processo de materialização dos currículos e propostas político pedagógicas e a sua relação com a formação profissional? A partir desse questionamento, o objetivo geral foi: Analisar, a partir da narrativa de docentes do Curso de Serviço Social da UCS, o processo de materialização dos currículos e propostas político pedagógicas, considerando a inserção da profissão no contexto histórico-educacional entre os anos de 1976 a 2025, a fim de contribuir com o registro da história e memória de formação profissional deste Curso. A metodologia utilizada foi a História Oral, firmada na teoria social-crítica, tendo como procedimentos a pesquisa bibliográfica e documental, bem como a construção e análise de entrevistas com docentes-egressas do Curso de Serviço Social da UCS. Pela entrevista se tratar de mulheres, e pela presença majoritária feminina no Curso, será utilizado o artigo feminino para referências às profissionais de Serviço Social. Além disso, o uso da memória como construção da fonte da pesquisa foi crucial para o desenvolvimento desta dissertação. O referencial teórico que preencheu o corpus deste trabalho, foi elaborado a partir de pesquisadoras em Formação Profissional, Serviço Social e Relações Sociais, como as produções de Yamamoto e Carvalho (2014), Netto (2011), Maciel (2006) e Cardoso (2006), bem como de pesquisadoras que produzem acerca do território onde se encontra a Universidade de Caxias do Sul, como Xerri (2012), Pletsch (2019), Paviani e Rech (2018) e Peruzzo (1996). Além disso, essa pesquisa foi desenvolvida em cinco partes principais, a primeira que compôs a introdução e o detalhamento dos procedimentos adotados na pesquisa, a segunda que aborda uma contextualização histórica da educação no Brasil e a formação do Serviço Social, tanto nacional como local, considerando o surgimento do Curso em 1976, em meio ao período ditatorial e vivendo todos os reflexos impostos pela conjuntura; as terceira e quarta partes que abordaram, respectivamente, a análise dos Projetos Políticos Pedagógicos e Curriculares do Curso de Serviço Social da UCS, introduzindo como fonte de análise as entrevistas realizadas com as docentes, sendo a terceira parte direcionada ao trabalho a partir dos currículos mínimos de Serviço Social e como foram organizados na Universidade dentro do contexto histórico-político e a quarta direcionada à formação profissional após a implementação das Diretrizes Curriculares da ABEPSS, base do processo formativo que segue até os dias atuais para qualificação de novas Assistentes Sociais. Por fim, a quinta parte desta dissertação são as considerações finais, onde se evidencia que a história da formação profissional é construída para além dos documentos oficiais, sendo produzida nas memórias, nas práticas docentes e nas disputas que perpassam a materialização dos currículos ao longo do tempo.

**Palavras-chave:** Currículos do Curso de Serviço Social; História da Educação; Projetos Político-Pedagógicos; Docência; Universidade de Caxias do Sul.

## RESUMEN

Esta investigación está vinculada a la línea de Historia y Filosofía de la Educación, del Programa de Posgrado en Educación de la Universidad de Caxias do Sul, curso de Maestría. Aborda la trayectoria histórica de los currículos y proyectos pedagógicos del Curso de Trabajo Social en la UCS, considerando el recorte temporal de 1976 a 2025. El problema de investigación parte de la siguiente pregunta: ¿cómo perciben las docentes el proceso de materialización de los currículos y propuestas político-pedagógicas y su relación con la formación profesional? A partir de este cuestionamiento, el objetivo general fue: analizar, a partir de la narrativa de docentes del Curso de Trabajo Social de la UCS, el proceso de materialización de los currículos y propuestas político-pedagógicas, considerando la inserción de la profesión en el contexto histórico-educacional entre los años de 1976 y 2025, con el fin de contribuir al registro de la historia y la memoria de la formación profesional de este Curso. La metodología utilizada fue la Historia Oral, fundamentada en la teoría social crítica, teniendo como procedimientos la investigación bibliográfica y documental, así como la construcción y análisis de entrevistas con egresadas y docentes del Curso de Trabajo Social de la UCS. Debido a que las entrevistas fueron realizadas con mujeres, y a la presencia mayoritariamente femenina en el Curso, se utilizará el artículo femenino para referirse a las profesionales de Trabajo Social. Además, el uso de la memoria como construcción de la fuente de investigación fue crucial para el desarrollo de esta disertación. El referencial teórico que conformó el corpus de este trabajo fue elaborado a partir de investigadoras en Formación Profesional, Trabajo Social y Relaciones Sociales, como las producciones de Iamamoto y Carvalho (2014), Netto (2011), Maciel (2006) y Cardoso (2006), así como de investigadoras que producen acerca del territorio donde se encuentra la Universidad de Caxias do Sul, como Xerri (2012), Pletsch (2019), Paviani y Rech (2018) y Peruzzo (1996). Además, esta investigación fue desarrollada en cinco partes principales: la primera, que compuso la introducción y el detalle de los procedimientos adoptados en la investigación; la segunda, que aborda una contextualización histórica de la educación en Brasil y la formación del Trabajo Social, tanto nacional como local, considerando el surgimiento del Curso en 1976, en medio del período dictatorial y viviendo todos los reflejos impuestos por la coyuntura; la tercera y la cuarta partes, que abordaron, respectivamente, el análisis de los Proyectos Político-Pedagógicos y Curriculares del Curso de Trabajo Social de la UCS, introduciendo como fuente de análisis las entrevistas realizadas con las docentes. La tercera parte se orientó al trabajo a partir de los currículos mínimos de Trabajo Social y a cómo fueron organizados en la Universidad dentro del contexto histórico-político; y la cuarta se dirigió a la formación profesional después de la implementación de las Directrices Curriculares de la ABEPSS, base del proceso formativo que continúa hasta la actualidad para la cualificación de nuevas Trabajadoras Sociales. Finalmente, la quinta parte de esta disertación corresponde a las consideraciones finales, en las que se evidencia que la historia de la formación profesional se construye más allá de los documentos oficiales, siendo producida en las memorias, en las prácticas docentes y en las disputas que atraviesan la materialización de los currículos a lo largo del tiempo.

**Palabras clave:** Currículos del Curso de Trabajo Social; Historia de la Educación; Proyectos Político-Pedagógicos; Docencia; Universidad de Caxias do Sul.